

II Encontro anual de
INICIAÇÃO 
CIENTÍFICA DA UNESPAR

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS HEPATITES “B” E “C” EM UM MUNICÍPIO DO
NOROESTE DO PARANÁ.**

Felipe Gutierre Moreira (Programa de Iniciação Científica – PIC)
Unespar/Campus Paranavaí, flp_gutiере@hotmail.com

Willian Augusto de Melo (Orientador)
Unespar/Campus Paranavaí, profewill@yahoo.com.br

RESUMO

INTRODUÇÃO: As hepatites virais são consideradas uma preocupação mundial que anualmente atinge milhões de pessoas alcançando proporções maiores que o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Uma das principais dificuldades na identificação dos portadores de hepatites são a cronicidade e a ausência de sintomas, neste sentido, a análise do perfil de pacientes notificados e identificação de populações e grupos susceptíveis à doença, facilita o planejamento da prevenção e do rastreamento. **OBJETIVO:** Identificar o perfil epidemiológico das hepatites B e C no município de Paranavaí-PR no período de 2007 a 2015. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal, sendo utilizados os dados secundários obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), os quais foram verificados as medidas das frequências simples e proporcionais e as medidas de tendência central que incluiu média e desvio padrão para as variáveis quantitativas. Os resultados foram apresentados em forma de tabelas e gráficos. **RESULTADOS:** A população do estudo foi de 260 notificações sendo 70,3% casos de hepatite C, no período de 9 anos a maior taxa de incidência para hepatite B foi de 16,43 no ano de 2007, e 42,9 para hepatite C em 2014, o sexo masculino somou 57,6% dos casos, a faixa etária predominante foi de adultos com 83,4%, em relação a raça/cor 66,9% eram brancos, e quanto a escolaridade 87,3% possuíam ensino inferior a 8 anos de estudos. As variáveis de exposição mais predominantes foram tratamento dentário com 71,9%, tratamento cirúrgico com 42,3%, medicamentos injetáveis com 40,3% e contato sexual com três ou mais parceiros com 29,2% dos casos. A provável fonte de infecção mais incidente foi alimento e água contaminada em 22,3%, seguida do contato sexual com 15,7%. Frente aos resultados obtidos observa-se a importância do conhecimento epidemiológico para implementação de ações de prevenção, diagnóstico e tratamento precoce, assim como analisar a qualidade do serviço prestado diante do preenchimento das notificações uma vez que inúmeros dados foram ignorados ou não preenchidos, comprometendo a análise completa do perfil. Algumas variáveis como faixa etária e provável fonte de infecção obtiveram resultados imprecisos podendo estar relacionados a subnotificação dos casos e despreparo do profissional durante a realização da notificação.

Palavras-chave: Hepatites virais. Doenças infecciosas. Sistemas de Informação.